

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-08

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-002/0005 - "Uma Poesia à Minha Vida"

<b>Nível de descrição</b>	UI
<b>Código de referência</b>	PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-002/0005
<b>Tipo de título</b>	Controlado
<b>Título</b>	"Uma Poesia à Minha Vida"
<b>Entidade detentora</b>	Câmara Municipal de Vidigueira
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>A presente ficha, que abaixo consta, foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.</p> <p>—</p> <p><b>IDENTIFICAÇÃO</b> N.º de Inventário: PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-0005 Domínio: Tradições e Expressões Orais Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas Descritores: Poesia Popular - Catarina Carapinha (autora) Denominação: "Uma Poesia à Minha Vida" Outras Denominações: - Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira) Tipo: Poesia Popular Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa, em colaboração com António Menêzes Produções, que efectuou a recolha dos dados biográficos e de outros poemas em vídeo. Contexto Tipológico: Poesia popular, impressa, proveniente da autora Catarina Carapinha.</p> <p>—</p> <p><b>CONTEXTO DE PRODUÇÃO</b> Contexto Social Entidade Tipo: Indivíduo (Catarina Carapinha) Entidade: Acesso: Condicionado (círculo de amigos, família ou declamação em festas ou outros eventos) Público (através do acesso ao vídeo) Especificações: O presente poema está impresso encontrando-se apenas na "Antologia Poética" (editado pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005) podendo ainda ser ouvido quando declamado pela autora. Contexto Territorial Local: Pedrógão do Alentejo - Concelho de Vidigueira Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Pedrógão do Alentejo NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo Contexto Temporal Data: Desconhecida Periodicidade: De carácter episódico Especificações: -</p> <p>—</p> <p><b>CARACTERIZAÇÃO</b> Caracterização Síntese: Catarina da Conceição Carapinha transcreve para o papel uma síntese de parte da sua vida, desde que casou, aos 33 anos, passando pelo nascimento dos seus três filhos, o último dos quais que já não esperava pois contava 42 primaveras, mas refere feliz que foi uma alegria a chegada daquela menina a casa. Fala ainda num dos filhos que não quis estudar, frequentando na altura apenas o primeiro ano escolar, relatando várias situações em que ele sofreu acidentes de motorizada, até que um dia lhe comprou um mini para ele andar e ela ficar mais descansada. Segundo diz, este filho tornou-se um homem às direitas, constituindo família com a sua esposa e filho.</p> <p>Caracterização Desenvolvida:</p> <p>Poema "Uma Poesia à minha Vida"</p> <p>Casei aos 33 anos</p>

Tive grande mocidade  
Ainda Deus me deu três filhos  
Para a minha felicidade.

Mesmo ao fim de nove meses  
Nasceu a primeira flor  
Que eu criei no meu jardim  
Com pouca felicidade  
Celeste da Saudade  
Nome escolhido por mim.

Depois ao fim de três anos  
Nasceu logo o meu filhinho  
Eram esses os meus planos  
Ficar com um casalinho.

Aos 42 anos tornei a engravidar  
Levava os dias chorando  
Porque já não tinha idade  
Duma criança criar.

Eu pedi perdão a Deus  
Foi ele que me ajudou  
Nasceu a minha Catrinita  
E foi a coisa mais bonita  
Que na minha casa entrou.

Juntei os três a estudar  
E fiz tudo quanto pude  
Levava os dias a rezar  
E pedindo a Deus saúde.

Ele não o convenci  
E não o pude obrigar  
Só fez o primeiro ano  
E depois foi trabalhar.

Um dia chegou tão triste  
Deu um suspiro e um ai  
Eu não gosto desta vida  
Vou guardar umas vaquinhas  
Quero ser ajuda do pai.

Eu comecei a chorar  
E fiquei muito aborrecida  
Mas comecei a pensar  
Ninguém se pode obrigar  
E cada um escolhe a vida.

Como ele não quis estudar  
Eu pensei desta maneira  
Para não andar a pé  
Comprei-lhe uma pedaleira.

Ele andava tão depressa  
Com toda a velocidade  
Fazia as rodas em brasa  
Parecia eletricidade.

Até que um dia me disse  
Eu não posso andar assim  
Que tenho a alma cansada  
Para levar o avio ao pai  
Compre-me uma motorizada.

Como ele não quis estudar  
A ele nada lhe faltou  
E teve logo esse destino  
O primeiro dinheiro que ganhou.

Teve muitos acidentes  
Eu vivia magoada  
Até que um dia foi multado  
E vendeu a motorizada.

Mas vivia muito triste  
Ficou no mundo sem nada  
Só o conforto que tinha  
Era a sua namorada.

Eu estou aborrecido  
Não tenho conformação  
Preciso dum dinheirinho  
Para a carta de condução.

Falou com o professor  
E começou logo a estudar  
Antes de acabar o tempo  
Estava pronto para guiar.

E continuava na mesma  
Levava os dias a pensar  
Agora já tenho carta  
Não tenho carro para guiar.

Falei com o meu marido  
Ele deu-me o seu parecer  
Temos que comprar-lhe um carro  
Nem que eu deixe de comer.

Eu tinha pouco dinheiro  
Mas tinha muita opinião  
Consegui-lhe comprar um mini  
E pus-lhe um volante na mão.

Foi a minha perdição  
O meu sossego acabou  
Ele abalava de serão  
E muitas vezes não regressou.

E quando ele me aparecia  
Aonde é que tens andado  
Eu estou farta de chorar  
Tenho o almoço aviado  
E agora não vais trabalhar.

Amanhã é outro dia  
Não fica nada por fazer  
O tempo chega para tudo  
Até para agente morrer

É uma mãe muito querida  
Eu quero-lhe dizer obrigada  
Mas eu tenho que gozar a vida  
E em morrendo vou deitado.

Eu já lhe pedi desculpa  
Se falei com o carinho  
Ou lhe fiz alguma desfeita  
Já está na sua casinha  
Com a mulher e o filhinho  
E é um homem às direitas.

—

#### CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Activo

Descrição: Poeta popular ainda viva em 2019.

A poesia consta de uma gravação vídeo sobre a autora, editado pela Câmara Municipal de Vidigueira no ano de 2006. Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-002

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Escrita

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções

Especificações: PT\_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-IMP1

—

#### ORIGEM/HISTORIAL

A Sr.ª D. Catarina da Conceição Carapinha, à data da gravação do vídeo (2006) tinha 77 anos de idade.

Tinha como profissão o trabalho rural, profissão que exercia com bastante desagrado. Aos 55 anos dado que sofria de asma, altura em que foi reformada, começou a dedicar-se à costura. Começou a namorar o marido quando ainda tinha 17 anos de idade e aos 18 anos (1947) começou a escrever os seus primeiros versos, casando-se aos 33. Era uma senhora que gostava muito de cantar, divertir-se e divertir quem se encontrava em seu redor.

—

#### CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002, mais especificamente, em PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-IMP1

—

#### ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento da autora. Desaparecimento de documentos impressos ou escritos pela mesma ou das recolhas efectuadas.

Acções de salvaguarda: Recolha da poesia da autora em fonte impressa (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-IMP1) e de outros poemas em gravação vídeo (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-DVD1). Processo PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002

—

#### ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: Feira do Livro e da Leitura

Local: Largo Zeca Afonso em Vidigueira

Data inicial: 2005

—

#### BIBLIOGRAFIA

- "Antologia Poética", Câmara Municipal de Vidigueira, 2005.

—

#### MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002-0005\_001)

- Poema na "Antologia Poética" - "Uma Poesia à minha Vida" (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002-IMP1\_capa; PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002-IMP1\_contracapa; PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002-IMP1\_fol.30; PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002-IMP1\_fol.31)

- Vídeo biográfico (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002-0005\_002)

- Vídeo história/episódio de vida (PT\_CMVDG\_PCICVDG-E-A-001-002-0005\_003)

—

#### DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- A poeta popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira no ano de 2005.

—

#### OBSERVAÇÕES

A poetisa encontra-se a residir em Pedrógão do Alentejo no ano de 2019.